

GUIA PRÁTICO DE CLAREAMENTO

# whiteness | N°1





Por trás do sorriso mais simples a FGM sempre enxergou infinitas possibilidades de surpreender e ir além. Focada na visão de ser reconhecida como a marca que apresenta melhores soluções odontológicas, a empresa assumiu sua vocação inovadora desde a fundação.

Determinada e com forte investimento em pesquisas científicas a empresa evoluiu desenvolvendo um amplo portfólio de soluções que se tornou sinônimo de tecnologia, durabilidade e alto desempenho. Convicta em sua missão de oferecer soluções seguras e inovadoras para profissionais de odontologia, a FGM segue, dia após dia, promovendo saúde e estética bucal para os consumidores. E praticando valores como inovação, qualidade, desempenho e base científica, vem construindo sua história de sucesso, marcada pelo pioneirismo em seu segmento.

Inserida em um dos principais mercados de odontologia do mundo, a FGM foi a primeira empresa brasileira a fabricar um gel clareador dental na década de 90, época em que os produtos eram todos importados, com alto custo para os dentistas e quase inacessíveis aos pacientes. Três anos após o primeiro clareador, tornou-se líder em vendas no país, posição que vem mantendo continuamente até os dias de hoje.

# ÍNDICE

<b>Introdução</b>	4
Indicações para o clareamento dental.	6
Tipos de manchas dentais.	6
Substâncias clareadoras e seu mecanismo de ação.	6
Prevenção dos possíveis efeitos secundários ao clareamento.	6
Clareamento não é sinônimo de desconforto.	7
Outras manobras simples que podem minimizar o desconforto dos dentes sensíveis.	7
Contato com tecidos moles.	8
Qualidade e inovação dos produtos FGM.	8
Uso de fontes de luz e o bloqueador de calor.	9
<b>Consulta inicial de exame clínico.</b>	10
<b>Mais conforto e segurança para o paciente.</b>	13
<b>Técnica de clareamento caseiro supervisionado.</b>	15
Whiteness Perfect.	18
White Class.	20
Técnica de clareamento em consultório.	22
Whiteness HP AutoMixx.	28
Whiteness HP Blue.	32
Whiteness HP Maxx.	34
Whiteness HP.	36
<b>Técnica de clareamento em dentes não vitais.</b>	38
Whiteness Super-endo.	40
Whiteness Perborato.	42
<b>Técnica de microabrasão.</b>	44
Whiteness RM.	46
<b>Técnica associada.</b>	50

## INTRODUÇÃO

Embora nossos dentes não sejam, por natureza, perfeitamente brancos, a maioria das pessoas acredita que isso poderia melhorar seu sorriso e assim elevar sua autoestima. Com o passar dos anos e o consumo de certos alimentos e bebidas, os dentes vão incorporando pigmentos ou amarelando, o que leva muitos pacientes a procurarem um tratamento para deixar o sorriso mais claro e radiante. Uma das maneiras mais simples e práticas para alcançar esse objetivo é o clareamento dental.

O clareamento dental visa modificar a cor dos dentes naturais através da aplicação de substâncias oxidantes em sua superfície. Para realizar o tratamento é utilizado o peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio aplicado sobre a superfície dental. Esses produtos liberam moléculas de oxigênio, que penetram no esmalte e na dentina e, por meio de um processo químico, “quebram” os pigmentos causadores das manchas. Mas, apesar de o clareamento dental ser um tratamento reconhecidamente conservador não invasivo e que apresenta evidências científicas sólidas para segurança da aplicação clínica, alguns mitos levantam dúvidas se o tratamento pode enfraquecer os dentes.

A FGM - líder em vendas de clareadores no Brasil e em mais de 15 países e reconhecida pelo seu nível de excelência cientificamente comprovado - explica como clarear sorrisos de uma maneira simples e segura, melhorando a autoestima dos pacientes.

A evolução constante da FGM vem sendo comprovada por milhões de sorrisos ao redor do mundo há mais de 20 anos.





## INDICAÇÕES DO CLAREAMENTO DENTAL

- Dentes naturalmente amarelados;
- Dentes escurecidos pela idade;
- Dentes pigmentados por dieta rica em corantes;
- Dentes escurecidos por substâncias presentes no cigarro;
- Dentes que receberão reabilitação restauradora/protética, com o objetivo de alcançar o equilíbrio dos tons de saturação da cor do sorriso;
- Dentes desvitalizados que sofreram alteração de cor;
- Dentes acometidos por manchas devido ao uso de tetraciclina e seus derivados;
- Dentes acometidos com fluorose dental (Índice Dean grau 1), icterícia, porfiria, eritroblastose fetal e fibrose cística (\*);
- Injúrias traumáticas ou iatrogênicas (\*).

\*Considerando apenas casos brandos, nos quais os dentes não apresentam perda de estrutura ou porosidades e o manchamento é superficial.



## TIPOS DE MANCHAS DENTAIS

Uma mudança de dois ou três tons para mais claro faz uma grande diferença no sorriso de qualquer paciente. Basta escolher o tratamento mais adequado considerando os tipos de manchas dentais. Alguns pacientes já nascem com dentes mais acinzentados ou amarelados do que outros, mas a sua cor natural pode ter outros fatores, como as manchas na superfície dental (manchas extrínsecas) causadas por substâncias pigmentadas que podem penetrar no dente através do esmalte/dentina.

As causas mais comuns são a ingestão de alimentos corados, alcatrão e nicotina (fumantes), alguns materiais dentários (ex: eugenol, ligas metálicas), colutórios (ex: clorexidina) e ainda acúmulo de biofilme bacteriano. Já as manchas intrínsecas estão ligadas a alterações do órgão pulpar (ex: hemorragia interna, necrose, calcificação distrófica) e ao uso de medicamentos, como tetraciclina e seus derivados. Algumas doenças sistêmicas também possuem reflexo na dentição, comprometendo a formação do esmalte em diferentes níveis, originando manchas intrínsecas.

Para cada perfil de tratamento, o departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da FGM desenvolveu géis clareadores com concentrações específicas que agem sobre os pigmentos conhecidos como cromóforos, grupos químicos responsáveis pela cor com cadeias moleculares longas e complexas que ocasionam maior absorção de luz e conferem um aspecto visual de dentes mais escurecidos.

## SUBSTÂNCIAS CLAREADORAS E SEU MECANISMO DE AÇÃO

As substâncias mais utilizadas atualmente são o peróxido de hidrogênio e o peróxido de carbamida. Ambos são agentes oxidantes que se dissociam liberando radicais de oxigênio. A diferença é que o peróxido de hidrogênio libera esses radicais mais rapidamente do que o peróxido de carbamida devido ao seu baixo peso molecular e à permeabilidade da estrutura dental.

Ambas substâncias penetram no dente chegando ao local onde se encontram os pigmentos (esmalte e dentina). Através de um processo de oxidação, estes radicais reativos quebram as cadeias moleculares dos cromóforos (grupos químicos responsáveis pela cor) em cadeias menores que são mais solúveis e incolores, as quais podem, eventualmente, ser eliminadas do dente por difusão. A capacidade de difusão

do peróxido e a consequente quebra dos pigmentos dependem de alguns fatores, como a condição e a natureza da estrutura dental, o grau de permeabilidade dos tecidos, a superfície exposta, espessura do tecido dentinário, potência/concentração do agente clareador, tempo de aplicação, entre outros.

Provedora de soluções inovadoras em clareamento, a FGM investe continuamente no desenvolvimento de produtos que se tornam referência no mercado de estética. Campeão de vendas no Brasil e em mais de 15 países, o Whiteness Perfect, por exemplo, é um gel à base de peróxido de carbamida para uso caseiro supervisionado. Outro destaque do portfólio, mas para uso em consultório, o Whiteness HP Maxx é um clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% para clareamento de dentes vitais e não vitais, que pode ser usado com ou sem fontes externas de luz, pois possui um bloqueador de calor em sua composição.

## PREVENÇÃO DOS POSSÍVEIS EFEITOS SECUNDÁRIOS AO CLAREAMENTO

Concentrando esforços na excelência e nas melhores práticas, a FGM dispõe de géis clareadores que contêm substâncias que previnem e reduzem a possível perda superficial da microdureza do esmalte. Mesmo sabendo-se que esses efeitos são facilmente revertidos pela ação da saliva e polimento com disco de feltro, a ação do flúor presente nos clareadores caseiros auxilia nessa remineralização do esmalte e acelera a recuperação da sua microdureza. Há também uma linha de produtos com gluconato de cálcio (Whiteness HP Blue, HP AutoMixx e White Class) que reduz a perda mineral dos dentes durante o clareamento. Outra dúvida dos pacientes que buscam o clareamento é sobre a sensibilidade. Esse efeito é observado em alguns casos e facilmente contornado por meio da aplicação da técnica correta e o uso de géis clareadores de qualidade. pH próximo a neutro, alto teor de água, nitrato de potássio e fluoreto de sódio como agentes dessensibilizantes são alguns atributos presentes em nossos géis que atuam minimizando os efeitos da sensibilidade. Pedir para o paciente evitar o consumo de alimentos cítricos como laranja e limão durante o período de clareamento e clarear separadamente as arcadas, primeiro a superior e depois a inferior, também ajuda a diminuir esse efeito.

Eventualmente, se a quantidade de gel colocada nas moldeiras for demasiada, pode-se observar a incidência de irritação gengival o que pode ser facilmente revertido com uma adequada orientação profissional.

## CLAREAMENTO NÃO É SINÔNIMO DE DESCONFORTO.

A linha de dessensibilizantes FGM atua minimizando ou até mesmo eliminando esse efeito colateral.

Mesmo com algumas opções para evitar a indesejável sensibilidade nos dentes, este fato ainda é o que mais contribui para o abandono do clareamento dental. É normal que algumas pessoas sintam um pouco de sensibilidade durante o clareamento. Estudos científicos mostram que de 30 a 50% dos pacientes que fazem clareamento caseiro ou de consultório apresentam sensibilidade leve durante o tratamento. Ou seja, nem todo paciente vai sentir sensibilidade e na grande maioria dos casos, se ela ocorrer, vai ser um leve incômodo. Vale esclarecer que a hipersensibilidade varia de um paciente para o outro.

A boa notícia é que podemos reduzir ou até eliminar este efeito colateral apostando em produtos com nitrato de potássio já vinculado ou utilizando-o isoladamente, ex.: Desensibilize KF 0,2% e 2% (FGM). Seu efeito calmante, dessensibilizando fibras nervosas, é comprovado por estudos que utilizaram nitrato de potássio previamente ao clareamento caseiro. Kose Jr. C. et al (2010) descobriram

uma notável redução da intensidade da hipersensibilidade em pacientes que utilizaram gel à base de nitrato de potássio e flúor, ex.: Desensibilize KF2% (FGM) antes do tratamento clareador com peróxido de carbamida a 16%. Em outro caso, Tay, L.Y. et al (2009) concluiu que o mesmo gel dessensibilizante reduziu a hipersensibilidade dental durante o clareamento de consultório.

Em ambos estudos não houve redução da eficácia clareadora, o que sugere a aplicação do dessensibilizante de forma preventiva. Também foi comprovado que o nitrato de potássio e o flúor incluídos no gel de peróxido de carbamida a 10% reduziram a hipersensibilidade dental sem prejudicar o nível de clareamento.



## OUTRAS MANOBRAS SIMPLES QUE PODEM MINIMIZAR O DESCONFORTO DOS DENTES SENSÍVEIS.

Além de utilizar produtos que contenham agentes dessensibilizantes e considerando que o paciente já tenha sido submetido a um minucioso exame clínico e esteja em perfeita saúde oral\*, pode-se lançar mão de algumas manobras para redução da hipersensibilidade tanto no clareamento caseiro quanto na técnica em consultório:

\*não exibir nenhum fator local que possa interferir na hipersensibilidade (ex: recessão gengival, trincas, lascas, restaurações desadaptadas, dentes desgastados devido à atrição, etc.).

### CLAREAMENTO CASEIRO

Durante o tratamento caseiro, quando relatada hipersensibilidade sem causas locais evidentes:

**1 - Menos é mais na concentração do gel:** géis de peróxido de carbamida a 10% são menos susceptíveis a causar sensibilidade, visto que o nível desta pode estar ligada à concentração do gel.

**2 - Menos tempo, mais conforto:** com o gel de baixa concentração, oriente o paciente a reduzir em 50% o tempo de uso recomendado normalmente. O uso noturno não é indicado em situações de elevada hipersensibilidade.

**3 - Géis dessensibilizantes aplicados antes do clareamento:** o uso de dessensibilizantes como Desensibilize KF 0,2% (FGM) provou ser efetivo na redução da sensibilidade sem prolongar o tempo total de tratamento ou impactar na efetividade do clareador.

### CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO

No clareamento de consultório, a redução da sensibilidade também é possível, mesmo que as concentrações dos géis clareadores nesta modalidade sejam mais altas. Contudo, sugere-se:

**1 - Mais sessões e menor tempo de aplicação:** o menor tempo de contato do gel com os dentes pode trazer um resultado inferior no que tange à eficácia do clareamento. Contudo isso pode ser compensado pelo aumento do número de sessões.

**2 - Géis dessensibilizantes aplicados previamente ao clareamento:** conforme Tay, L.Y. (2009), o uso do dessensibilizante Desensibilize KF2% (FGM) reduziu a incidência de hipersensibilidade em cerca de 40% dos tratamentos, considerando pacientes que apresentavam diferentes níveis de desconforto.

**3 - Substituição da técnica:** caso não haja melhora no quadro de hipersensibilidade após as condutas 1 e 2, sugere-se alterar o tratamento do paciente para a técnica de clareamento caseira supervisionada.

## CONTATO COM OS TECIDOS MOLES

Uma dica para evitar este efeito indesejado.

Na técnica de clareamento em consultório, o gel nunca deve tocar os tecidos moles. Para isso, recomenda-se a adequada aplicação da barreira gengival e afastador labial. Caso haja contato indevido de clareador com a mucosa, a mesma irá tomar um aspecto esbranquiçado similar a uma queimadura química. Nestes casos, deve-se fazer a aplicação local imediata do produto Neutralize (acompanha os kits de

clareadores FGM). Esta substância é capaz de neutralizar o peróxido de hidrogênio que ainda esteja ativo no local, evitando maiores danos ao tecido. Contudo, os danos já ocasionados pelo contato poderão resultar em úlceras ou edema e o paciente deverá ser acompanhado até a remissão dos sintomas.

## QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS PRODUTOS FGM

Em um mercado tão exigente, só produtos impecáveis ganham destaque no seu consultório.

A FGM tem um comprometimento singular com a qualidade de seus produtos, por isso mantém estreita relação com respeitadas universidades, centros de pesquisa e cerca de 500 formadores de opinião ao redor do mundo. Nesse ambiente de contínua validação científica, já foram publicados aproximadamente 400 estudos científicos e clínicos envolvendo a linha de clareadores Whiteness e o restante de seu amplo portfólio.

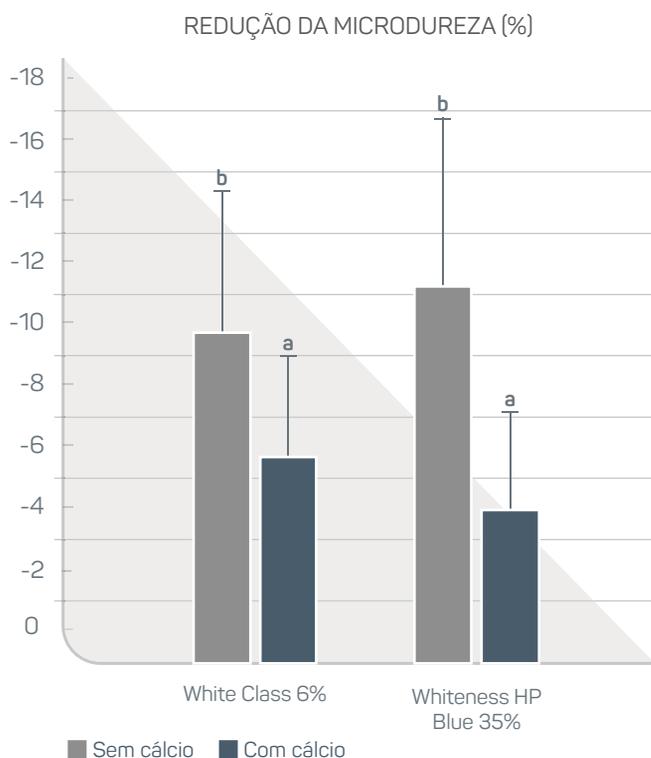
O resultado disso é a certeza de que a empresa oferece o que há de melhor em tecnologia para que os profissionais possam garantir aos seus pacientes um tratamento seguro e eficaz. O compromisso com a qualidade está presente em cada um dos produtos. Na linha de clareadores, podemos citar:

- ✓ Fórmulas incluem nitrato de potássio e fluoreto de sódio: mais conforto para o paciente.

O nitrato de potássio atua dessensibilizando as fibras nervosas na dentina, reduzindo a eventual hipersensibilidade. Com o mesmo objetivo, o flúor atua por um mecanismo de obliteração de túbulos dentinários como forma de oferecer um tratamento mais confortável ao paciente.

- ✓ Cálcio na formulação: segurança no nível microscópico.

O gluconato de cálcio presente nos produtos Whiteness HP Blue (consultório), Whiteness HP AutoMixx (consultório) e White Class (caseiro) tem um efeito remineralizador do esmalte, que foi observado por Giannini, M. (2008). O estudo constatou que géis contendo cálcio atenuam em até três vezes a redução da microdureza do esmalte durante o clareamento.



Fonte: Prof. Dr. Marcelo Gianni - Unicamp-SP.



Sem cálcio



Com cálcio

✓ Alto teor de água: dentes mais hidratados.

Além de equilibrar a viscosidade do gel e atuar como veículo para outras substâncias, o alto teor de água presente nos clareadores mantém os dentes hidratados no decorrer do clareamento, reduzindo o risco de desenvolver sensibilidade.

✓ Neutralizador de peróxido de hidrogênio: segurança no consultório.

Nos kits para clareamento em consultório, a FGM oferece um produto chamado Neutralize. Trata-se da suspensão da enzima Catalase, cuja função é catalisar a decomposição do peróxido de hidrogênio e neutralizar sua ação em eventual contato com tecidos moles durante a sessão de clareamento. É importante observar que este produto deve ser aplicado à mucosa tão logo se perceba o contato indevido do gel clareador.

✓ Estabilidade do pH: menor risco de perda mineral do dente.

É importante que géis clareadores não tenham pH ácido, pois isso levaria a perda de mineral do dente. Todos os géis clareadores FGM têm valores de pH muito próximos ao neutro, ou ainda possuem pH alcalino (Whiteness HP Blue). Nenhum dos géis possui pH menor que aquele responsável pela dissolução do esmalte (pH crítico de 5,5), o que traz segurança para o uso clínico.

✓ Agentes dessensibilizantes: conforto extremo durante o tratamento.

Embora os géis clareadores já possuam agentes dessensibilizantes, a FGM dispõe de duas soluções para dessensibilização adicional em pacientes com maior hipersensibilidade ao clareamento. Dessensibilize KF 0,2% e 2% são produtos que contêm nitrato de potássio a 5% e fluoreto de sódio a 0,2% ou 2%, sendo o primeiro para uso em moldeiras (clareamento caseiro supervisionado) e o segundo para aplicação direta nos dentes (clareamento de consultório). O uso do dessensibilizante por dez minutos antes do clareamento reduz a hipersensibilidade dental.

## BENEFÍCIOS DO BLOQUEADOR DE CALOR PRESENTE NOS CLAREADORES

Mais uma proteção para clareamento estimulado por fontes de calor

Durante vários anos, os fabricantes associavam o sucesso do clareamento ao uso de fontes de luz, que garantiam o melhor resultado em menor tempo de exposição dos dentes ao gel. Assim, equipamentos potentes foram criados, mas o calor gerado por eles acabou interferindo negativamente na fisiologia pulpar. Um aumento da temperatura pulpar pode, inclusive, gerar uma condição inflamatória e dolorosa.

Pensando nisso, a FGM lançou o **Whiteness HP Maxx** e **Whiteness HP AutoMixx**, que contêm bloqueador de calor. O componente contido no espessante do gel retém o calor de fontes de luz e previne que o dente sofra superaquecimento. Conforme Torres, C.R.G. et al. (2008), o uso do Whiteness HP Maxx resultou em menor aquecimento da câmara pulpar inclusive durante a aplicação de luz por equipamento de alta potência (1,200mW/cm<sup>2</sup>). Neste período, já se sabia que o uso isolado do gel trazia resultados satisfatórios e que a

associação ao equipamento de luz era dispensável ao sucesso do tratamento.

A FGM criou então Whiteness HP Blue, um gel clareador com a tecnologia "autocatalisada", independente de qualquer estímulo externo para conduzir a reação química, sendo capaz de manter o padrão de liberação de peróxido continuamente durante a sessão, sem necessitar ser trocado ou estimulado por luz externa. Devido ao sucesso desta tecnologia, a mesma foi replicada no Whiteness HP AutoMixx.

Atualmente a literatura relata que não há benefícios em termos de resultado ao se utilizar fontes de luz associadas aos géis clareadores ou que eventuais diferenças podem ser percebidas apenas em laboratório, com equipamentos eletrônicos. Assim, o uso da luz fica a critério do profissional, que poderá optar por diferentes metodologias.





# CONSULTA INICIAL DE EXAME CLÍNICO

Antes de pensar em submeter um paciente ao clareamento é importante certificar-se de que ele esteja saudável por meio de uma avaliação minuciosa que só o dentista está apto a fazer. Problemas como cáries e gengivite, por exemplo, devem ser tratados previamente. Dentes desalinhados ou com problemas no formato também comprometem a eficácia do clareamento. É absolutamente contraindicado para gestantes/lactantes e menores de 15 anos.

Resumindo: se o paciente possui dentes saudáveis e sem grandes problemas estéticos, o clareamento (em consultório ou caseiro supervisionado) pode ser a melhor opção para deixá-los ainda mais bonitos. Na prática, o passo a passo é o seguinte:

## 1º PASSO ANAMNESE

### A) Histórico médico.

Interessados em clarear os dentes devem apresentar boa saúde geral, informando qualquer condição de doença sistêmica ou uso crônico de medicamentos.

### B) Histórico da saúde bucal.

Pergunte se o paciente já sofreu traumatismo dental, se sofre de hipersensibilidade e se possui algum dente com sintomatologia dolorosa. Também procure saber se ele já fez clareamento anteriormente.

### C) Dieta.

É importante conhecer a dieta do paciente, principalmente em relação à ingestão de alimentos pigmentados (café, vinho, chá, molhos, etc.).

### D) Hábitos.

O paciente deve dizer se tem o hábito de fumar, roer unhas (onicofagia), bruxismo ou apertamento dentário, etc.

## 2º PASSO EXAME CLÍNICO



- A** Biofilme ou cálculo dental.  
Para melhor contato do gel com a superfície dental, sugere-se a profilaxia.



- B** Lesões cariosas.  
Remova o tecido cariado e restaure o dente com material provisório ou definitivo\*.



- C** Restaurações mal adaptadas ou Infiltradas.  
Refaça as restaurações com material provisório ou definitivo\*.



- D** Gengivite ou periodontite.  
Realize o diagnóstico da causa da doença e trate-a previamente.



- E** Recessões gengivais.  
É indicado o recobrimento das áreas expostas com material provisório ou definitivo\*.



- F** Alterações pulpares.  
Dentes com comprometimento pulpar devem ser tratados previamente e necessitam de clareamento específico.

\* Ao escolher restaurar com material final, preste atenção ao fato de que os materiais restauradores não alvejam de acordo com os dentes.



**G** Fissuras ou fraturas dentais.  
Conforme o nível de comprometimento e exposição dentinária, sugere-se restaurar com material provisório ou definitivo\*.



**H** Manchas de hipoplasia de esmalte.  
As manchas podem se tornar mais evidentes após o tratamento, sendo indicada, eventualmente, uma abordagem restauradora.

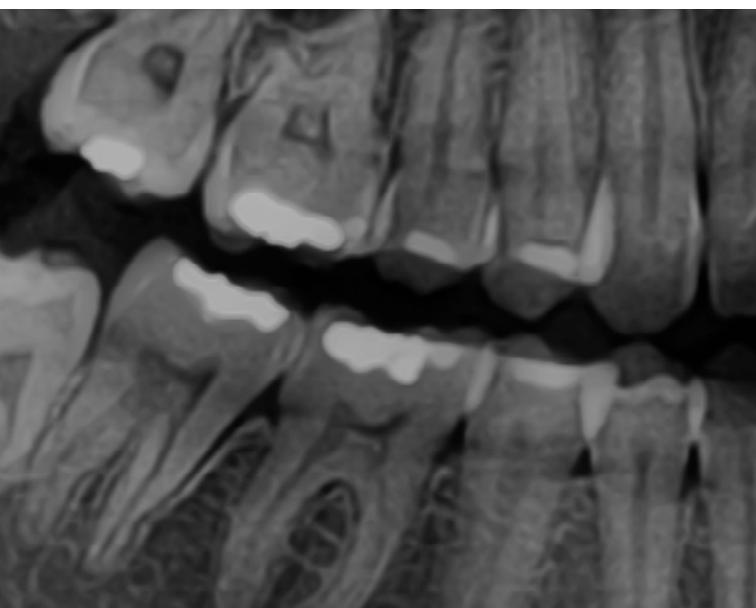


**I** Manchas de fluorose.  
Conforme grau de manchamento, é indicado microabrasão de esmalte previamente ao tratamento.



**J** Manchas de tetraciclina.  
De acordo com o grau de manchamento o tratamento pode estender-se por um período mais longo que o habitual.

\*Quando optar por restaurar com material definitivo, atentar para o fato de que materiais restauradores não clareiam conforme os dentes.



### 3º PASSO EXAME RADIOGRÁFICO

Radiografias periapicais e/ou interproximais devem ser realizadas para diagnóstico de cárie, problemas periodontais ou endodônticos. É imprescindível tratar os casos de doença antes de prosseguir com o clareamento.



# MAIS CONFORTO E SEGURANÇA PARA O PACIENTE

## DESSENSIBILIZANTES:

### Desensibilize KF 0,2%:

Instruir o paciente a aplicar o produto por 10 minutos na própria moldeira de clareamento antes da aplicação do clareador. Pode ser utilizado (também em moldeira) após o clareamento de consultório.

### Desensibilize KF 2%:

Produto de uso profissional. Aplicar 10 minutos antes de iniciar o clareamento de consultório.



## ACESSÓRIOS:

### Arcflex

Afastador labial.

- Proteção para língua.
- Descanso de mordida.
- Extremamente confortável e seguro.
- Autoclavável.



### Top dam

Barreira gengival fotopolimerizável.

- Excelente viscosidade (não escorre).
- Alto poder de vedação.
- Não irrita os tecidos gengivais.
- Fácil remoção.



### Flúor Care

Flúor em espuma neutro e acidulado.

- Rende até 8 x mais que o flúor gel.
- Baixo risco de ingestão.
- Não escorre.





TÉCNICA DE CLAREAMENTO

**CASEIRO**

SUPERVISIONADO



# TÉCNICA DE CLAREAMENTO CASEIRO SUPERVISIONADO



Antes de iniciar a técnica do clareamento caseiro supervisionado, leia o item "Consulta Inicial de Exame Clínico (pág. 10).

## 1º PASSO

Moldagem.

A moldagem pode ser realizada com alginato e deve copiar adequadamente todos os dentes a serem clareados.

### DICA



Escolha um alginato de maior estabilidade garantindo uma boa qualidade de impressão.



## 2º PASSO

Obtenção dos modelos de gesso.

O recorte dos modelos de gesso é feito em formato de "ferradura" para facilitar a confecção da moldeira individual. Não é necessário fazer alívios no modelo para criação de reservatórios de gel.

## 3º PASSO

Confecção da moldeira individual.

Placas de 1mm de espessura são utilizadas para confecção da moldeira individual.

### DICA



Aguarde o completo resfriamento da moldeira antes de recortá-la.



## 4º PASSO

Recorte da moldeira.

A moldeira poderá recobrir de 1 a 2mm as margens gengivais.

### DICA



Se houver disponibilidade, arredonde a borda cortada com a chama de um maçarico ou uma lamparina de álcool. Isto garante maior conforto ao paciente.



## 5º PASSO

Armazenamento da moldeira.

O porta-moldeiras armazena as moldeiras de forma higiênica.

## 6º PASSO

Profilaxia dental.

Antes de iniciar o clareamento, a remoção do biofilme dental é importante para permitir o máximo contato do gel com os dentes.

### DICA



Tome cuidado para não sensibilizar o tecido mole com a profilaxia. A gengiva sensibilizada pode se tornar mais seccável a irritação pelo gel clareador.



## 7º PASSO

Registro da cor inicial.

O registro de cor deve ser feito nos incisivos centrais e caninos.

### DICA



Posicione a escala de cor no mesmo nível dos dentes, garantindo a mesma incidência de luz para ambas.

## 8º PASSO

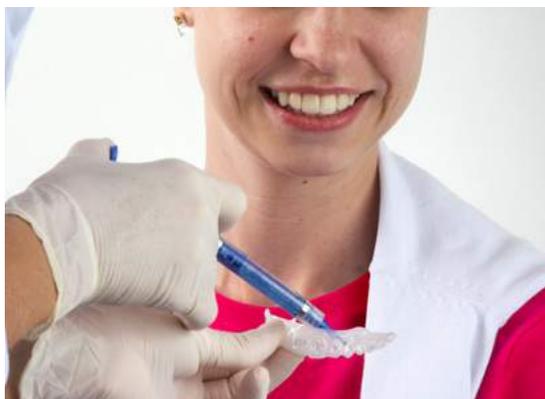
Orientação do gel clareador.

Instruções claras deverão ser dadas ao paciente sobre como utilizar o gel clareador, informando-o quanto à quantidade de gel a ser depositada na moldeira, quais dentes receberão o gel e o tempo de uso diário recomendado. Caso recomende o uso de dessensibilizante antes do clareamento, o procedimento também deverá ser detalhado.

### DICA



Além de instruções verbais, é interessante fornecer ao paciente um folheto explicativo para que possa consultá-lo em caso de dúvidas.



## 9º PASSO

Prova da moldeira.

A moldeira deverá então ser provada e esta não deve comprimir áreas de tecido mole nem apresentar folgas excessivas. O correto assentamento da moldeira deve ser avaliado. Compressão excessiva dos tecidos ou folga de adaptação podem prejudicar o tratamento.

## 10º PASSO

Agendamento das reconsultas.

As consultas periódicas deverão ser agendadas semanalmente, até a conclusão do tratamento. Durante esse período, consultar o paciente sobre a incidência de eventuais efeitos colaterais é essencial. Ao concluir o tratamento, é fundamental registrar a cor alcançada.

# WHITENESS PERFECT

Peróxido de carbamida a 10%, 16% ou 22% para clareamento caseiro supervisionado.

Whiteness Perfect está disponível em 3 concentrações que oferecem tempos diários de uso que variam de 4 horas a 1 hora, adaptando-se à rotina dos pacientes.

-  **Nº1:** o clareador mais vendido no Brasil e em mais de 15 países há mais de 20 anos é sinônimo de qualidade e objeto frequente de estudos científicos no Brasil e no exterior, estando presente em mais de 100 países.
-  **Melhor pacote dessensibilizante:** além de glicol e alto teor de água, possui uma excelente combinação dessensibilizante, como nitrato de potássio e fluoreto de sódio, que possuem efetividade comprovada cientificamente.
-  **Possibilidade de uso noturno (10 e 16%).**
-  **PH próximo ao neutro:** previne desmineralização do esmalte e da dentina.
-  **Viscosidade ideal:** não escorre da moldeira
-  **Alto teor de água:** evita a desidratação e previne a sensibilidade.
-  **Rendimento e economia:** cada seringa tem 3g de gel.
-  **Flúor:** ação oclusiva nos túbulos dentinários e ação anticariogênica.

## APLICAÇÃO



Remova a tampa da seringa e adapte a ponteira aplicadora firmemente.



O rendimento médio de uma seringa é de 9 aplicações completas (de 2º pré-molar a outro) em um arco.

Apenas uma pequena quantidade de gel deve ser aplicada no espaço correspondente a cada dente na moldeira, posicionando o produto no terço médio dos dentes.

## CASO CLÍNICO



Autores: Dra. Leticia Pereira Possagno, Dra. Yarin Yumi Narazaki, Dr. Cristian Higashi e Dr. Antonio Sakamoto Junior



Venda sob prescrição.

## APRESENTAÇÃO

### Kit Whiteness Perfect 10% e 16%

- 5 Seringas com 3g de gel cada.
- 2 Placas para moldeira.
- 1 Porta-moldeiras e ponteiras.

### Kit Whiteness Perfect 22%

- 4 Seringas com 3g de gel cada.
- 2 Placas para moldeira.
- 1 Porta-moldeiras e ponteiras.

### Mini Kit Whiteness Perfect 10% e 16%

- 3 Seringas com 3g de gel cada e ponteiras.

### Seringas individuais 10%, 16% e 22%

- 1 Seringa com 3g de gel e ponteira.

Uso diário	3-4h ou noturno	3-4h ou noturno	1h

# WHITE CLASS

Peróxido de hidrogênio a 4%, 6%, 7,5% ou 10% para clareamento caseiro supervisionado.

White Class está disponível em 4 concentrações e visa atender ao público mais exigente, com menor tempo de uso diário e resultados mais rápidos que o peróxido de carbamida.

-  **Ação rápida:** diferentes versões oferecem tempos diários de uso que variam de 2 horas até 30 minutos.
-  **Cálcio:** a presença de cálcio na fórmula do gel previne desmineralização, reduzindo assim a sensibilidade.
-  **Melhor pacote dessensibilizante:** além de glicol e alto teor de água, possui uma excelente combinação dessensibilizante, como nitrato de potássio e fluoreto de sódio, que possuem efetividade comprovada cientificamente.
-  **Viscosidade ideal:** não escorre da moldeira.
-  **Rendimento e economia:** cada seringa tem 3g de gel.

## APLICAÇÃO



Remova a tampa da seringa e adapte a ponteira aplicadora firmemente.

Apenas uma pequena quantidade de gel deve ser aplicada no espaço correspondente a cada dente na moldeira, posicionando o produto no terço médio dos dentes.



O rendimento médio de uma seringa é de 9 aplicações completas (de 2° pré-molar a outro) em um arco.

## CASO CLÍNICO



Antes



Depois

Autor: Fábio Sene



Venda sob prescrição.

Uso diário	2h	1,5h	1h	30min

### APRESENTAÇÃO

#### Kit White Class 6% e 7,5%

- 4 Seringas com 3g de gel cada e ponteiras.
- 1 Porta-moldeiras.
- 1 Estojo organizador e exclusivo cartão de próxima consulta.

#### Seringas individuais 4%, 6%, 7,5% e 10%

- 1 Seringa com 3g de gel.
- 1 Ponteira.



TÉCNICA DE CLAREAMENTO EM  
**CONSULTÓRIO**



# TÉCNICA DE CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO



Antes de iniciar a técnica do clareamento em consultório, leia "Consulta Inicial de Exame Clínico". (pág. 10)!

## 1º PASSO

Instalação do afastador labial.

Para facilitar o acesso à boca e afastar tecidos moles, é indispensável o uso de afastador labial, ex: Arcflex (FGM).



## 2º PASSO

Registro da cor inicial.

Antes de iniciar o clareamento é importante registrar a cor dos incisivos centrais e caninos superiores. O paciente deve estar ciente das cores registradas.



Se possível registre uma foto do sorriso inicial e do final do seu paciente. Lembre-se que um cliente satisfeito pode trazer outros.



## 3º PASSO

### Profilaxia.

Para maximizar o contato do gel com a superfície dental, é importante remover o biofilme através da profilaxia com escova/taça profilática e pasta.

## 4º PASSO

### Aplicação do dessensibilizante Desensibilize KF 2%

Para maior conforto do paciente e após o tratamento, aplique o dessensibilizante Desensibilize KF 2% durante 10 minutos, prevenindo eventuais sintomas de hipersensibilidade dental. Após a aplicação, remova o gel com uma cânula sugadora e, em seguida, lave e seque.



## 5º PASSO

### Aplicação da barreira gengival.

Após a dessensibilização, remova o gel e seque dentes e gengiva com jatos de ar. Aplique Top dam nas margens gengivais, cobrindo papilas interdentais e, levemente, 1mm do esmalte. A cada 3 dentes, deve-se fotopolimerizar o material por 20 a 30 segundos.





## 6º PASSO

Aplicação do gel clareador.



A aplicação está detalhada neste manual, na seção correspondente a cada produto. Cada gel clareador tem suas particularidades de manipulação e modo de aplicar.



## 7º PASSO

Remoção do gel e barreira gengival.

Ao término do tempo de ação do clareador, realize a sucção do gel, lavagem e secagem dos dentes. Após a completa remoção do gel, remova a barreira gengival com o auxílio de uma sonda exploradora.

## 8º PASSO

Polimento dental.

Ao concluir a sessão, realize o polimento do esmalte com discos de feltro, ex.: Diamond (FGM) e pasta de polimento diamantada, ex.: Diamond Excel (FGM).



## 9º PASSO

Aplicação tópica de flúor.

Após o polimento, realize a aplicação tópica de fluoreto de sódio a 1,23% por 1 minuto visando a remineralização do esmalte.

## 10º PASSO

Instruções ao paciente.

Instrua o paciente sobre a eventual hipersensibilidade pós-operatória e marque uma nova consulta após 7 dias, quando então deverá ser avaliada a necessidade ou não de uma nova sessão de clareamento.

# WHITENESS HP AUTOMIXX

Peróxido de hidrogênio a 35% para  
clareamento em consultório.



Whiteness HP AutoMixx reúne a tecnologia dos melhores clareadores dentais e as novas tendências da odontologia mundial em termos de técnicas práticas e seguras para clareamento em consultório. Trata-se de um clareador à base de peróxido de hidrogênio composto por uma seringa que leva ambas as fases (peróxido de hidrogênio e espessante) em compartimentos distintos. O gel é misturado automaticamente e de forma homogênea a partir de uma ponteira de automistura. Assim é possível guardar o conteúdo remanescente na seringa para ser utilizado posteriormente.



**Sistema de auto-mistura:** sistema de seringa corpo duplo e ponteira de automistura que permite dosagem exata de dentes a serem clareados, sem desperdícios, garantindo a homogeneidade do gel. O conteúdo restante pode ser armazenado e utilizado posteriormente.



**Aplicação única por sessão:** controle e estabilidade do pH durante todo o tempo de aplicação do gel.



**Bloqueador de calor:** redução do aquecimento da câmara pulpar quando utilizado com fontes de luz.



**Cálcio:** a presença de cálcio na fórmula previne desmineralização, reduzindo assim a hipersensibilidade.



**Viscosidade adequada e agradável:** fácil aplicação e não escorre do local aplicado.

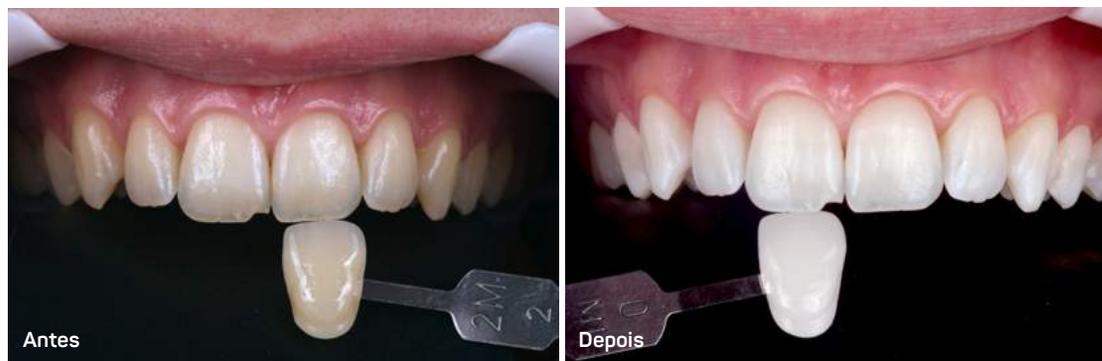


**Não altera a cor:** o produto possui coloração verde-azulada e não altera a sua cor ao longo do processo facilitando o controle visual.



**Rendimento e economia:** rende até 4 aplicações completas (de 2º pré-molar a outro).

## CASO CLÍNICO



Autores: Bruno Lippmann e Rafaella Ronchi Zinelli



Venda sob prescrição.



	<b>35%</b>
Tempo de uso por sessão	aplicação única de até 50 minutos
Intervalo entre aplicações	7 dias

## APRESENTAÇÃO

### Kit Whiteness HP AutoMixx 35%

- 1 seringa de corpo duplo com 5g + 5 ponteiros.
- 1 seringa de Top dam com 2g + 5 ponteiros.
- 1 frasco com 2g de Neutralize (FGM).

### Mini Kit Whiteness HP AutoMixx 6%\*

- 1 seringa de corpo duplo com 4g de gel + ponteiros.
- 1 seringa com 1g de Top dam e ponta para aplicação.

### Refil Whiteness HP AutoMixx 35%

- 1 seringa de corpo duplo com 5g de gel.
- 5 ponteiros para aplicação do gel.

## APLICAÇÃO



Remova a tampa da seringa e adapte a ponteira de automistura. Note que esta deve ser encaixada corretamente, combinando a orientação dos orifícios da ponteira com as da seringa.



Com a ponteira firmemente acoplada à seringa, dispense pequena quantidade inicial de produto em um pote dappen, para garantir que o produto esteja corretamente misturado ao ser aplicado nos dentes.

O gel adquire uma viscosidade ideal para ser aplicada nos dentes, sem escorrer. Cubra a face vestibular de todos os dentes a serem clareados com uma camada o mais fina possível do produto.



O gel deve permanecer por até 50 minutos em contato com os dentes, quando então deve ser removido com sugador fino.



Whiteness HP Automixx não muda sua coloração ao longo da aplicação.

Ao concluir a aplicação, descarte a ponteira utilizada, feche a seringa com sua tampa e guarde o produto para próxima aplicação.



Cada seringa do produto contém 5g de gel clareador e rende, aproximadamente, 8 aplicações em um arco. O rendimento é variável de acordo com o tamanho dos dentes e a espessura de camada de gel aplicada.

whiteness

Nº1

A linha de clareadores  
mais vendida do Brasil



# whiteness HP AutoMixx

## O AUTOMISTURA MAIS COMPLETO, PRÁTICO E SEGURO DO MERCADO.

- ✔ **Alto rendimento:** rende até 4 aplicações (arcadas superior e inferior).
- ✔ **Presença de Cálcio:** Ação remineralizante.
- ✔ **Aplicação única por sessão:** pode ser mantido até 50 minutos em contato com os dentes sem necessidade de troca.
- ✔ **Mistura automática das fases com excelente consistência.**
- ✔ **Bloqueador de calor:** evita o aquecimento dental quando do uso de fontes luminosas.

# WHITENESS HP BLUE

Peróxido de hidrogênio a 35% para clareamento em consultório.

Whiteness HP Blue apresenta-se em duas fases contidas em seringas separadas que deverão ser acopladas e misturadas para aplicação. O conteúdo das seringas é pré-dosado para aplicação nos dois arcos. Este produto foi desenvolvido para tornar o processo de clareamento em consultório mais prático e seguro.

- 1** **Aplicação única por sessão:** comprovado controle e estabilidade do pH durante todo o tempo de aplicação do gel.
- Ca** **Cálcio:** a presença de cálcio na fórmula previne desmineralização, reduzindo assim a hipersensibilidade.
- Easy mix:** facilidade de mistura das fases. Possui sistema de acoplamento de seringas (peróxido e espessante), o que permite que as duas fases sejam misturadas de maneira efetiva e segura.
- Porções pré dosadas:** a proporção entre peróxido e espessante já vem pré-estabelecida e é suficiente para cobrir a linha do sorriso nos 2 arcos dentais.
- Facilidade de aplicação:** o gel obtido com a mistura possui excelente consistência e pode ser aplicado diretamente da seringa.

## APLICAÇÃO



Para misturar o conteúdo das seringas é necessário remover as tampas de cada uma das fases e acoplá-las firmemente através do conector que acompanha o kit.



Uma vez conectadas, empurre os êmbolos por 8 vezes alternadamente (4 vezes para cada lado).

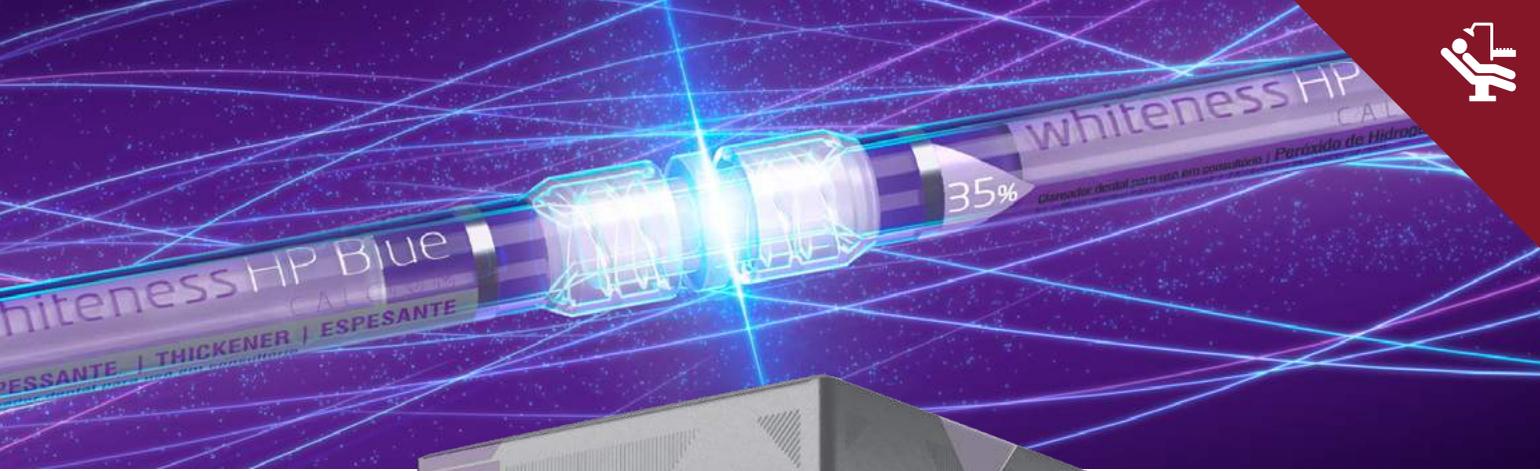
Transfira o conteúdo misturado para uma das seringas e nesta adapte a ponteira aplicadora.



A aplicação é feita diretamente nos dentes, cobrindo o esmalte com uma camada o mais fina possível de gel.

O gel deve permanecer por 40 minutos em contato com os dentes sem necessidade de trocas, quando, então deve ser removido com sugador fino.

**!** Após a mistura das fases não é possível armazenar o remanescente para utilizá-lo posteriormente.



Tempo de uso por sessão	aplicação única de até 40 minutos
Intervalo entre aplicações	7 dias

## APRESENTAÇÃO

### Kit Whitening HP Blue 35%

- 6 Seringas de peróxido de hidrogênio com 0,84g cada.
- 6 Seringas de espessante com 0,36g cada.
- 6 Conectores para acoplar as seringas.
- 6 Ponteiros de aplicação.
- 1 Seringa de Top dam com 2g.
- 1 Frasco com 2g de solução neutralizante de peróxido.
- Instruções para o profissional.

### Unitário Whitening HP Blue 35%

- 1 Seringa de peróxido de hidrogênio com 0,84g cada.
- 1 Seringa de espessante com 0,36g cada.
- 1 Conector para acoplar as seringas.
- 1 Ponteira de aplicação.
- 1 Seringa de Top dam com 1g.
- Instruções para o profissional.

# WHITENESS HP MAXX

Peróxido de hidrogênio a 35% para clareamento em consultório.

Whiteness HP Maxx pode ser utilizado com ou sem fontes externas de luz. O seu espessante possui bloqueador de calor em sua composição, responsável por reduzir o aquecimento do dente quando do uso de fontes de luz. É um produto seguro, eficaz e fácil de aplicar. Seu sistema de mistura de gota a gota permite dosagem específica para o número de dentes que irão ser clareados, evitando desperdício de material. Indicado para dentes vitais e não-vitais (clareamento interno, gel aplicado durante a sessão), o produto é sinônimo de segurança e eficácia.

-  **Bloqueador de calor:** redução do aquecimento da câmara pulpar quando utilizado com fontes de luz.
-  **Segurança:** trocas de gel durante a sessão mantém o pH do produto seguro contra desmineralização do esmalte.
-  **Dosagem exata:** sistema gota a gota permite dosagem exata de dentes a serem clareados, sem desperdícios.
-  **Viscosidade ideal:** não escorre da moldeira.
-  **Muda de cor:** o gel inicialmente é vermelho carmim e fica verde no decorrer do processo.

## APLICAÇÃO



O produto está disponível em dois frascos: um deles contendo o peróxido de hidrogênio e o outro contendo o espessante. A proporção correta para a mistura das fases é de 3 gotas de peróxido para 1 gota de espessante. A quantidade necessária para aplicação nos dois arcos, de 2° pré-molar a outro, é de aproximadamente 15:5 ou 18:6, conforme tamanho dos dentes. Dispense as quantidades desejadas dentro do recipiente misturador e misture as fases vigorosamente por 40 segundos, até assumirem uma viscosidade de gel com baixo escoamento.

Aplice o gel com auxílio de uma espátula e deixe-o permanecer por 15 minutos em contato com os dentes. Após este período, remova o gel por sucção e após isso aplique novas misturas por mais 15 minutos cada, totalizando 45 minutos de contato do gel com os dentes em uma sessão.



O terceiro frasco contido no kit chama-se Neutralize, e contém a enzima neutralizante Catalase. Ela é indicada para aplicação na mucosa caso o gel clareador contate-a indevidamente durante a sessão.

## CASO CLÍNICO



Antes



Depois

Autor: Javier Lema.



O único do mercado.



Tempo de uso por sessão	de 1 a 3 aplicações de 15 minutos
Intervalo entre sessões	7 dias

## APRESENTAÇÃO

### Kit Whiteness HP Maxx com Top dam

- 1 Frasco com 10g de peróxido de hidrogênio.
- 1 Frasco com 5g de espessante.
- 1 Frasco com 2g de solução neutralizante de peróxido.
- 1 Espátula.
- 1 Recipiente para preparo do gel.
- 1 Top dam com 2g e 6 Ponteiros.

### Mini Kit Whiteness HP Maxx

- 1 Frasco com 4g de peróxido de hidrogênio.
- 1 Frasco com 2g de espessante.
- 1 Frasco com 2g de solução neutralizante de peróxido.
- 1 Espátula.
- 1 Recipiente para preparo do gel.
- 1 Top dam com 1g e 3 ponteiros.

# WHITENESS HP

Peróxido de hidrogênio a 35% para clareamento em consultório.



Whiteness HP pode ser utilizado sem fontes externas de luz. Possui sistema de mistura de gota a gota que permite dosagem específica para o número de dentes que irão ser clareados, evitando desperdícios de material. Indicado para dentes vitais e não-vitais (clareamento interno, gel aplicado durante a sessão), trata-se de um produto de uso simplificado que prevê excelentes resultados.



**Segurança:** trocas de gel durante a sessão mantém o pH do produto seguro contra desmineralização do esmalte.



**Dosagem exata:** sistema gota a gota permite dosagem exata de dentes a serem clareados, sem desperdícios.

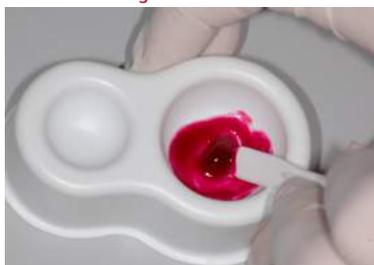


**Viscosidade ideal:** não escorre da moldeira.



**Muda de cor:** o gel inicialmente é vermelho carmim e fica incolor no decorrer do processo.

## APLICAÇÃO



O produto está disponível em dois frascos: um deles contendo o peróxido de hidrogênio e o outro contendo o espessante. A proporção correta para a mistura das fases é de 3 gotas de peróxido para 1 gota de espessante. A quantidade necessária para aplicação nos dois arcos, de 2º pré-molar a outro, é de aproximadamente 15:5 ou 18:6, conforme tamanho dos dentes. Dispense as quantidades desejadas dentro do recipiente misturador e misture as fases vigorosamente por 40 segundos, até assumirem uma viscosidade de gel com baixo escoamento.

Aplique o gel com auxílio de uma espátula e deixe-o permanecer por 15 minutos em contato com os dentes. Após este período, remova o gel por sucção e após isso aplique novas misturas por mais 15 minutos cada, totalizando 45 minutos de contato do gel com os dentes em uma sessão.



O terceiro frasco contido no kit chama-se Neutralize, e contém a enzima neutralizante Catalase. Ela é indicada para aplicação na mucosa caso o gel clareador contate-a indevidamente durante a sessão.

## CASO CLÍNICO



Autor: Rafael Cury Cecato



	 35%
Tempo de uso por sessão	de 1 a 3 aplicações de 15 minutos
Intervalo entre sessões	7 dias

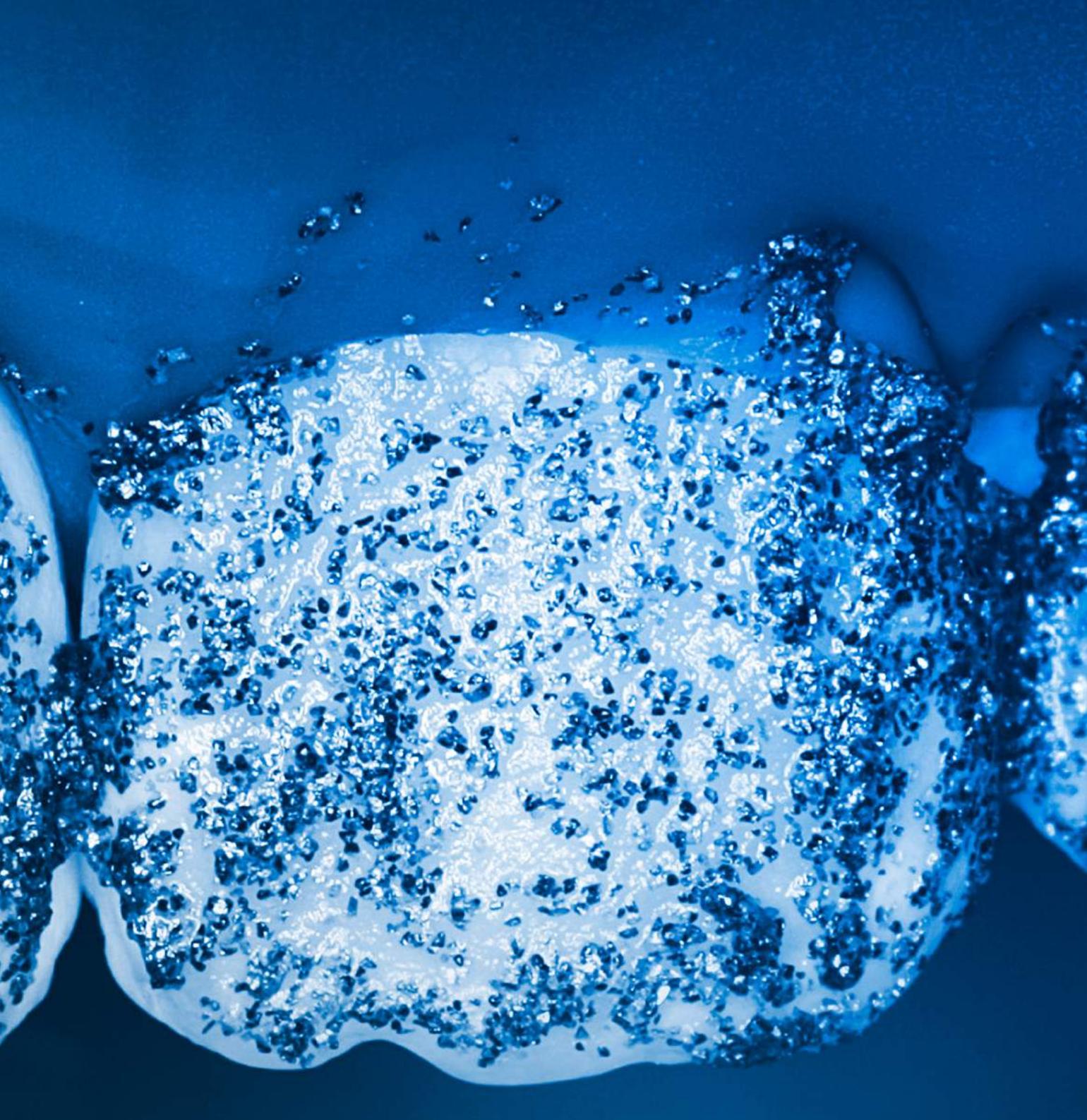
## APRESENTAÇÃO

### Kit Whiteness HP com Top Dam

- 1 Frasco com 10g de peróxido de hidrogênio.
- 1 Frasco com 5g de espessante.
- 1 Frasco com 2g de solução neutralizante de peróxido.
- 1 Espátula.
- 1 Recipiente para preparo do gel.
- 1 Top dam com 2g e 6 Ponteiras.

### Mini Kit Whiteness HP

- 1 Frasco com 4g de peróxido de hidrogênio.
- 1 Frasco com 2g de espessante.
- 1 Frasco com 2g de solução neutralizante de peróxido.
- 1 Espátula.
- 1 Recipiente para preparo do gel.



**TÉCNICA DE CLAREAMENTO EM  
DENTES NÃO VITAIS  
E MICROABRASÃO**



# TÉCNICA DE CLAREAMENTO DE DENTES NÃO-VITAIS



Antes de iniciar a técnica do clareamento de dentes não vitais, leia o item "Consulta Inicial de Exame Clínico" (pág. 10).

Para a técnica de clareamento de dentes não vitais, é essencial realizar radiografia periapical para checar a saúde dos tecidos adjacentes ao dente. A raiz dental deverá apresentar-se íntegra com adequado tratamento endodôntico. O dente não deverá apresentar sinais de infecção aguda ou crônica.

É importante realizar uma criteriosa avaliação do tratamento endodôntico, se há estrutura coronária suficiente para o clareamento dental, ausência de restaurações amplas no dente a ser clareado, acesso adequado à câmara pulpar e ausência de problemas periodontais.

## 1º PASSO

Registro da cor inicial.

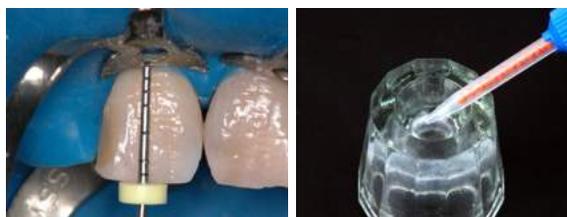
Compare a cor dos dentes não vitais escurecidos com a dos dentes adjacentes e realize o registro de cor com uma escala de cores.



## 2º PASSO

Acesso a câmara pulpar.

Sob isolamento absoluto, faça o acesso da câmara pulpar, removendo todo o material restaurador e expondo a entrada dos canais repletos com guta percha.



## 3º PASSO

Mensuração da profundidade de desobturação.

Para o cálculo da profundidade de desgaste, que deverá ser de 3mm além da margem cervical.

Com um cursor calibrado na profundidade adequada, realize o desgaste na profundidade previamente estabelecida.





## 4º PASSO

Selamento cervical.

Para evitar que o gel clareador penetre dentro do conduto radicular e se difunda ao periodonto, faça uma barreira de 3mm com CIV ou resina fluida.

## 5º PASSO

Aplicação do gel clareador.

Aplique o gel dentro da câmara pulpar de acordo com o produto escolhido.



## 6º PASSO

Selamento provisório da cavidade.

Para que o gel fique confinado na câmara pulpar, é necessário o selamento provisório com CIV ou similar. Após esta etapa, a sessão é concluída.

## 7º PASSO

Reavaliação da cor e conclusão do clareamento.

O paciente retorna para reconsultas e o gel poderá ser trocado de 4 em 4 dias, por até 8 vezes. Ao concluir o tratamento, o gel clareador e a restauração provisória deverão ser removidos e o dente restaurado definitivamente.

**Nota:** esperar ao menos sete dias para fazer a restauração definitiva.



Final

# WHITENESS SUPER-ENDO

Peróxido de carbamida a 37% para dentes não vitais.



Whiteness Super-endo é indicado para uso como curativo de demora em dentes não vitais.

-  **Aplicação direta da seringa:** o produto vem na seringa em formato de gel e pronto para uso, não necessitando espátulação e facilitando assim o procedimento.
-  **Excelente relação custo-benefício:** uma seringa rende em média 70 aplicações.
-  **Viscosidade:** forma uma pasta de consistência ideal para ser aplicada na câmara pulpar sem o inconveniente de escorrer e dificultar o processo de selamento provisório do dente.

## APLICAÇÃO



O produto vem pronto para uso.



## CASO CLÍNICO



Autores: Alberth D. Correa Medina, Silvia Ivonne Pinto Zegarra y Sergio Hernandez Raffo



	
Número de aplicações	até 8 vezes
Intervalo entre aplicações	3 a 4 dias

## APRESENTAÇÃO

### Kit

- 1 Seringa com 3g de gel.
- 1 Ponteira.

# WHITENESS PERBORATO

Perborato de sódio e peróxido de hidrogênio a 20% para dentes não vitais.



Whiteness Perborato é indicado para aplicação em dentes não vitais escurecidos (geralmente consequência de tratamento endodôntico ou trauma), conforme o protocolo de curativo de demora, dentro da câmara pulpar. Apresentado em pó e líquido em fases separadas, o produto permite duas viscosidades distintas adaptando-se ao gosto do profissional.



**Eficaz:** atua na remoção de pigmentos indesejáveis em dentes desvitalizados.



**PH neutro:** após a mistura das fases o produto apresenta pH neutro, que pode ser elevado a básico quando o perborato de sódio é misturado com água ou soro fisiológico, aumentando ainda mais a segurança do procedimento.



**Viscosidade:** forma uma pasta de consistência ideal para ser aplicada na câmara pulpar sem o inconveniente de escorrer e dificultar o processo de selamento provisório do dente.



**Versátil:** pode ser manipulado na proporção de 1:1 ou 2:1 conforme preferência do profissional.

## APLICAÇÃO



O produto vem em duas embalagens: um frasco de pó contendo o perborato de sódio e um frasco de líquido contendo peróxido de hidrogênio.



A proporção correta para a obtenção de uma dose (suficiente para preencher a cavidade) é 1 porção de pó para 1 gota de líquido. Alternativamente, pode-se realizar a mistura de 2:1 (pó/líquido) para obtenção de uma massa mais viscosa. Ainda, o pó poderá ser misturado com água destilada ou soro fisiológico ao invés do peróxido de hidrogênio, o que confere um pH ainda mais elevado à mistura.



Após a mistura, o produto adquire viscosidade que lhe permite fácil aplicação na cavidade, sem escorrer excessivamente.



Após misturar, aplique o produto dentro da câmara pulpar com o auxílio de uma espátula pequena.



Tempo de uso	3 a 4 dias
Intervalo entre aplicações	Aplicação na mesma sessão de retorno

## CASO CLÍNICO



Autor: Fabio Sene



## APRESENTAÇÃO

### Kit Whiteness Perborato

- 1 Frasco de perborato de sódio com 10g.
- 1 Frasco de peróxido de hidrogênio a 20% com 8g.
- 1 Dosador de pó.
- 1 Bloco de espatulação.

# TÉCNICA DE MICROABRASÃO DENTAL

Embora a microabrasão não seja uma técnica de clareamento propriamente dito, o benefício estético obtido é tão relevante quanto o clareamento. A técnica de microabrasão produz um desgaste suave na superfície do esmalte, eliminando definitivamente as manchas presentes neste tecido.

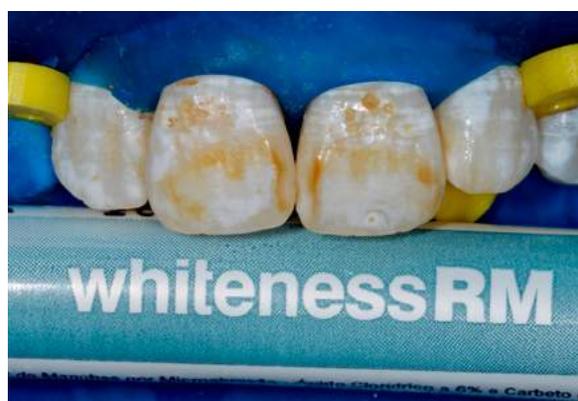


Antes de iniciar a técnica de microabrasão dental, leia o item "Consulta Inicial de Exame Clínico" (pág. 10).

## 1º PASSO

Avaliação das manchas.

Inicialmente, inspecione as manchas notando sua coloração, extensão e profundidade. Apenas manchas restritas ao esmalte são passíveis de remoção.



## 2º PASSO

Isolamento com dique de borracha.

É imprescindível o uso de isolamento absoluto para proteger os tecidos moles e evitar a deglutição do produto.

## 3º PASSO

Aplicação do produto.

Aplique pequena quantidade de produto sobre a superfície que será abrasionada. Utilizando a espátula que acompanha o kit ou com uma taça de borracha em baixa rotação, faça fricção manual do produto sobre o esmalte manchado durante 10 segundos.





## 4º PASSO

### Reaplicação do produto.

Lave abundantemente com água após cada aplicação. Para verificar se existe a necessidade de mais aplicações do produto, a superfície do esmalte deverá estar sempre úmida.

A microabrasão poderá ser repetida por até 15 vezes na mesma sessão conforme a necessidade.

Se houver dúvida quanto à profundidade da mancha, observe se o seu formato e tamanho se alteram após as primeiras aplicações. Caso não estejam se alterando, é provável que seja uma mancha mais profunda e que a técnica de microabrasão não seja a mais adequada para sua remoção.

## 5º PASSO

### Aplicação de flúor.

Após lavar e secar os dentes tratados, aplique fluoreto de sódio neutro, Flúor Care (FGM) durante 1 minuto.



## 6º PASSO

### Polimento final.

Faça o polimento do esmalte com disco de feltro Diamond Flex (FGM) e pasta de polimento Diamond Excel (FGM).



## 7º PASSO

### Reavaliação e finalização do caso.

Em uma próxima consulta, avalie o caso após sua finalização para checar o resultado obtido. É importante registrar com fotos para mostrar ao paciente a comparação entre o antes e o depois do procedimento.



Final



Se necessário, proceder ao clareamento dental para otimizar resultados.

# WHITENESS RM

Removedor de manchas por microabrasão.

Whiteness RM possui em sua composição ácido clorídrico a 6% e carbeto de silício, que é extremamente duro e cortante, o que lhe confere uma eficácia maior em relação a outros abrasivos como a pedra-pomes, que é mais mole e não cortante. Deste modo pode ser considerado um produto de potência mediana, que possui alta eficácia, porque combina teor médio de ácido e de alta eficácia do carbeto de silício.

-  **Segurança:** técnica conservadora com eficácia comprovada na remoção de manchas em esmalte sem alteração estrutural significativa no esmalte dentário.
-  **Conforto:** procedimento pouco invasivo que não causa sensibilidade dental.
-  **Resistência:** a superfície microabrasionada desenvolve maior resistência à desmineralização pelo S. mutans.
-  **Eliminação definitiva da mancha:** não há recorrência.
-  **Excelente viscosidade:** facilidade e segurança na aplicação.
-  **Praticidade:** pode ser aplicado manualmente com o auxílio de uma taça de borracha.

## APLICAÇÃO



O produto vem pronto para uso.

## CASO CLÍNICO



Autores: Sônia Saeger Meireles, Mara Ilka Holanda De Medeiros Batista y Larissa Cavalcanti Monteiro.



Whiteness



REMOVES HIPOPLASY/ FLUOROSIS



FGM

whiteness RM

whiteness RM

6%

Ácido clorídrico  
HYDROCHLORIC ACID  
ACIDO CLORIDRICO

Removedor de manchas por microabrasão  
Stains remover by micro abrasion  
Compuesto de microabrasión de esmalte

CONTEÚDO / Content / Contenido  
1 Seringa com 2g, 10 Ponteiros e 1 Espátula  
1 Syringe with 2g, 10 Tips and 1 spatula  
1 Jeringa con 2g, 10 Punteros y 1 Espátula

whiteness RM

6%

Removedor de manchas por microabrasão | Ácido Clorídrico a 6% e Carbeto de Silício

Stains remover by micro abrasion | Hydrochloric Acid 6% and Silicon Carbide

6%

Tempo de uso	aplicação de 10 segundos
Número de aplicações	até 15 vezes
Números de sessões	1

## APRESENTAÇÃO

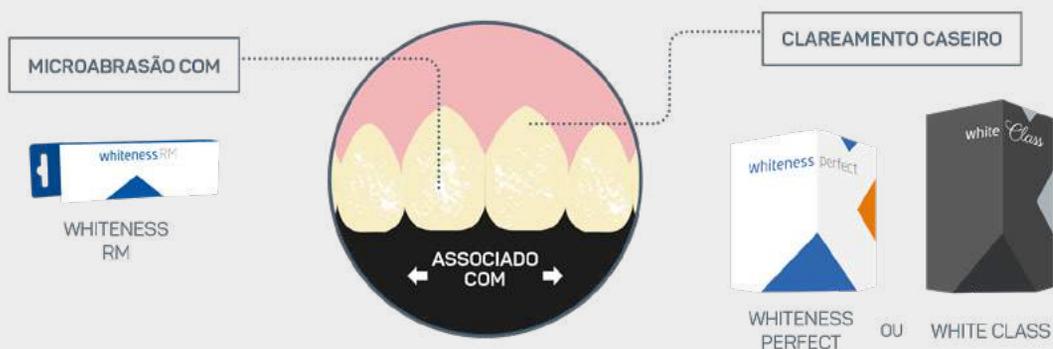
Whiteness RM

- 1 Seringa com 2g.
- 10 Ponteiros.
- 1 Espátula.

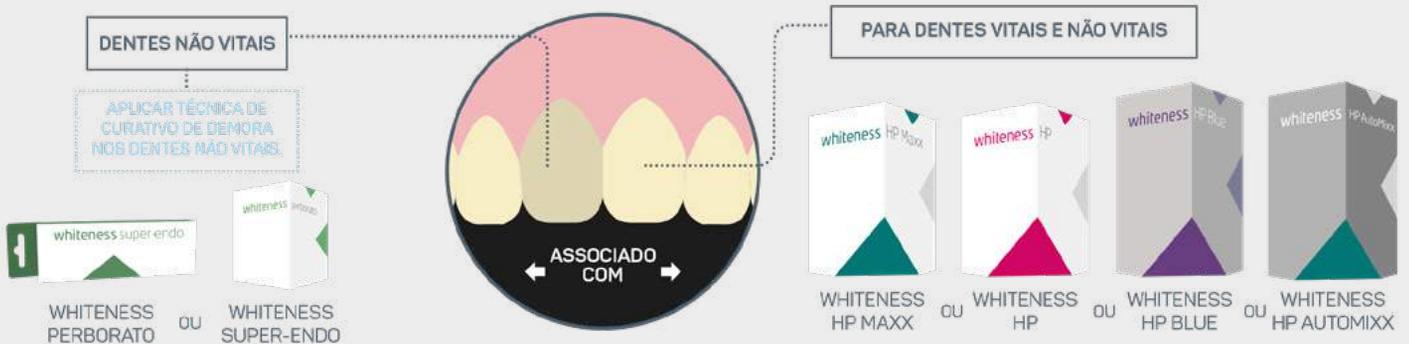
# TÉCNICA ASSOCIADA

CLAREAMENTO DENTAL

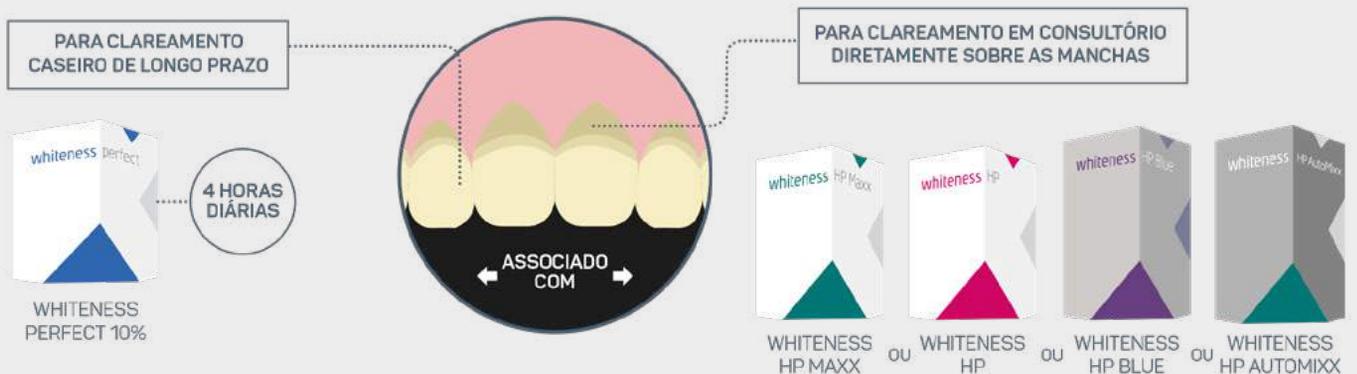
PACIENTE COM DENTES AMARELADOS E COM MANCHAMENTO SUPERFICIAL POR FLUOROSE.



PACIENTE COM NECESSIDADE DE CLAREAR DENTES VITAIS E NÃO VITAIS CONJUNTAMENTE.



PACIENTE COM DENTES COM MANCHAMENTO POR TETRACICLINA.



A técnica mista ou combinada é a associação do clareamento em consultório com o clareamento caseiro supervisionado. O maior benefício desta combinação é que ela permite que os primeiros resultados do clareamento já são percebidos logo no início do tratamento, nos primeiros dias. Isso motiva o paciente e faz com que seja maior sua adesão ao tratamento. Ainda, pode-se considerar que o clareamento caseiro se estende por menos tempo, o que traz um benefício à rotina do paciente. Existem várias maneiras de se combinar as técnicas. Costumeiramente, faz-se uma sessão de clareamento em consultório e no dia seguinte a esta inicia-se o clareamento caseiro, que segue durante duas semanas. Após sete dias da primeira sessão do clareamento em consultório, pode-se realizar a segunda intervenção em consultório. O resultado é um clareamento consistente que pode ser realizado em um menor tempo total de tratamento, se comparado com o clareamento caseiro isolado.

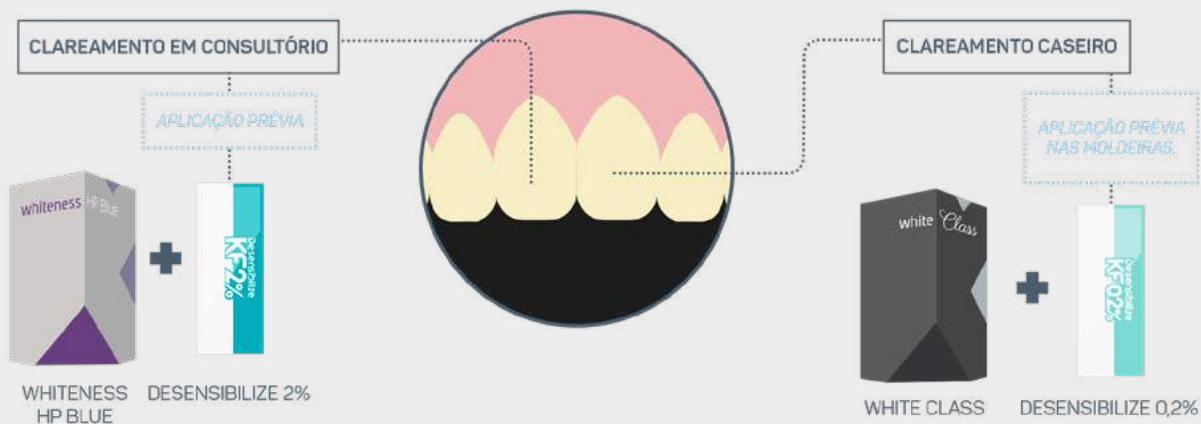


Inicia-se pela sessão de clareamento em consultório, e no mesmo dia são entregues as moldeiras para o clareamento caseiro com as devidas orientações ao paciente. Se necessário, outra sessão pode ser realizada em intervalo de 7 dias.



No dia seguinte a aplicação do gel em consultório, inicia-se o clareamento caseiro, tratamento que normalmente estende-se por 2 semanas.

### PACIENTE COM HISTÓRICO DE SENSIBILIDADE E NECESSIDADE DE CLAREAMENTO RÁPIDO





[www.fgm.ind.br](http://www.fgm.ind.br)